

# Diagnosticado com covid-19, jurista Ives Gandra Martins deixa o hospital e cumpre quarentena em casa

Apesar da alta, o jurista de 85 anos continua em quarentena domiciliar em casa, seguindo o protocolo de recolhimento de 14 dias, até que possa completar o ciclo do coronavírus, segundo informações da secretária pessoal dele.

Por **Rodrigo Rodrigues, G1 SP** — São Paulo

05/04/2020 13h42 Atualizado há 2 dias





O jurista Ives Gandra Martins após alta do hospital recebe a visita da filha Ângela. — Foto: Acervo Pessoal

O jurista Ives Gandra Martins, de 85 anos, recebeu alta neste sábado (4) do hospital Sírio-Libanês, no Centro de São Paulo, onde se recuperava de uma cirurgia feita em fevereiro e também de um quadro confirmado de coronavírus.

Segundo a secretária pessoal dele, os médicos decidiram pela alta hospitalar por causa do bom estado de saúde do jurista, que está disposto, não tem complicações respiratórias e também não apresenta mais febre.

Apesar da alta, Ives Gandra continua em quarentena domiciliar em casa, seguindo o protocolo de recolhimento de 14 dias, até que possa completar o ciclo do coronavírus.

Em entrevista ao Jornal Hoje, da TV Globo, na última segunda-feira (30), **Gandra contou a rotina de isolamento no Hospital Sírio Libanês** e disse que estava muito otimista com a recuperação.

“Aos 85 anos, continuo sendo otimista, inclusive estou convencido que vamos sair disso”, afirmou.

Professor emérito da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Gandra Martins deu entrada no hospital no dia 28 de fevereiro para uma cirurgia nos divertículos. Ele estava sendo tratado pelos médicos Raul Cutait e David Uip, mas acabou contraindo Covid-19 no hospital.

Os próprios médicos **Raul Cutait e David Uip também contraíram a doença** e foram colocados em isolamento, assim como outros **104 funcionários do Sírio-Libanês que também foram afastados por 14 dias** das atividades, após testarem positivo para o coronavírus.





Ives Gandra Martins durante internação no hospital Sírio Libanês, no Centro de São Paulo. — Foto: Reprodução/TV Globo

A partir do diagnóstico de Covid-19, Gandra Martins foi posto em isolamento para observação. Mas segundo a secretaria pessoal dele, o jurista não manifestou outros sintomas da doença, apenas febre breve e coriza e, portanto, recebeu alta médica para continuar em observação em casa.

Neste domingo (5), a professora Claudia Costin, diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas (CEIPE-FGV), amiga pessoal do jurista, postou uma foto de Gandra já em casa, recebendo cuidados da família, ao lado da filha, Ângela.

Membro da Academia Brasileira de Filosofia, da Academia de Letras Paulistas e sócio benemérito, conselheiro nato e ex-presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, Gandra também é pai do ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra da Silva Martins Filho.